

Vereador de S.Caetano é investigado por lavagem de dinheiro

# Vereador de S.Caetano é acusado de 'rachadinha'

Polícia faz busca em sala de Professor Ródnei; Justiça proíbe chefe de gabinete de entrar na Câmara

O gabinete do vereador de São Caetano Professor Ródnei (PSD) foi alvo de operação de busca e apreensão ontem da Polícia Civil. Segundo o MP-SP (Ministério Público de São Paulo), a ação integra investigação que apura

crimes de concussão (praticado por funcionário público que exige vantagem indevida) e lavagem de dinheiro envolvendo o parlamentar. Os delitos estariam relacionados à prática da "rachadinha" – retenção de parte dos

salários de assessores. Os mandados foram cumpridos na sala do legislador e na de seu chefe de gabinete, David Raimundo de Sousa, na Câmara. O servidor foi admitido em 2021 e, agora, está proibido de entrar na Ca-

sa. Já o advogado de defesa de Ródnei, João da Costa Faria, considera a investigação do MP um engano. Procurada, a Presidência do Legislativo não se pronunciou até o fechamento da edição. *Política 3*

## Vereador de S.Caetano é investigado por lavagem de dinheiro

Professor Ródnei e seu chefe de gabinete foram alvos de busca e apreensão durante operação da Polícia Civil na manhã de ontem

ANGELICA RICHTER

angelicarichter@dgabc.com.br

O gabinete do vereador de São Caetano Ródnei Cláudio Alexandre, o Professor Ródnei (PSD), foi alvo de busca e apreensão na manhã de ontem, conduzida pela Polícia Civil. Segundo o MP-SP (Ministério Público de São Paulo), a ação faz parte de uma investigação que apura a prática de crimes de concussão (praticado por funcionário público que exige vantagem indevida em razão de sua função) e lavagem de dinheiro envolvendo o parlamentar. No começo de outubro, Ródnei se envolveu em polêmica ao dançar sobre mesas do plenário durante comemoração ao Dia Nacional da Pessoa Idosa.

De acordo com o MP-SP, os delitos seriam caracterizados pela retenção de parte da remuneração de servidores com



DEFESA. Do Professor Ródnei afirma que operação foi um engano

cargos de livre nomeação e exoneração, como condição para a nomeação e permanência nas funções.

Dois mandados foram cumpridos no gabinete do vereador e no local de trabalho de seu chefe de gabinete, David Raimundo de Sousa, ambos na Câmara. Segundo apurado

pela reportagem, Souza foi admitido em 2021.

O advogado de defesa do vereador, João da Costa Faria, considera a investigação um engano, que será rapidamente esclarecido pelo vereador assim que tiver acesso completo aos detalhes da ação.

De acordo com o MP-SP, o

Gaeco (Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado) obteve a decretação de sequestro de bens imóveis e móveis, bem como o bloqueio judicial de ativos financeiros que totalizam R\$ 436.027,81, atingindo parte dos investigados. Somente o Poder Judiciário pode decidir sobre o sequestro ou bloqueio de receitas e bens de uma pessoa física no País.

"Houve ainda a aplicação de medidas cautelares diversas da prisão, consistentes na suspensão do chefe de gabinete da função pública e na proibição de acesso às dependências da Casa Legislativa", informou o Ministério Público.

A operação contou com o apoio de policiais militares do 6º Batalhão de Operações Especiais de Polícia, de promotores de Justiça e de servidores do Gaeco. Durante a ação foram apreendidos celulares, computadores, dinheiro em espécie e outros itens de interesse para a investigação.

O advogado de defesa afirmou que, durante o primeiro mandato de Professor Ródnei, mais especificamente em 2023, o parlamentar foi informado que denúncia anônima havia sido enviada à 7ª Promotoria Pública de São Caetano, a qual tinha a intenção de caluniar e que a verdadeira autora era facilmente reconhecível: uma ex-assessora de seu próprio gabinete.

Segundo Costa Faria, a denúncia "foi objeto de inquérito civil e, tão logo prestados os ne-

cessários esclarecimentos, houve arquivamento datado de 12 de junho de 2025, pelo promotor de Justiça Goiaci Leandro de Azevedo Júnior". Por isso, o advogado considera a investigação um engano.

"Realmente são surpreendentes as assertivas contidas na reportagem do Diário, porque o processo está em segredo de justiça e não posso acreditar que o Ministério Público tenha, através do Gaeco, feito esse noticiário deslustrando o Ródnei. Posso esclarecer é que há um outro inquérito civil instaurado por força de uma denúncia anônima caluniosa que disse que o Ródnei teria cometido uma série de impropriedades e que na verdade foram facilmente constatadas digitais de uma ex-assessora do gabinete dele", pontuou.

De acordo com o advogado, o próprio promotor oficiente requereu o arquivamento por falta de qualquer prova e surpreende que o Gaeco tenha requerido as diligências, "porque se houvesse qualquer prova nesse sentido, não haveria necessidade de busca e apreensão". "Então, jogaram a isca para ver se conseguem encontrar qualquer fato que demonstre comportamento reprovável do Ródnei. Como o primeiro inquérito civil já foi arquivado, esse também o será", complementou Costa Faria.

Procurada, a Presidência da Câmara não se pronunciou até o fechamento da edição.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Política **Página:** Capa + Página 3